



## NOTA DE REPÚDIO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada (CONTRASP) vem, por meio desta, expressar seu profundo repúdio à proposta da Secretaria de Educação do Estado do Acre de substituir vigilantes por sistemas de vigilância eletrônica nas escolas.

Durante a sessão ordinária desta terça-feira (27), na Assembleia Legislativa do Acre (Aleac), o deputado Adailton Cruz (PSB) manifestou corretamente sua oposição a essa medida, alertando que tal decisão pode aumentar a vulnerabilidade dos ambientes escolares. O parlamentar enfatizou a importância da presença dos profissionais de vigilância nas escolas, destacando o papel fundamental que desempenham na proteção dos alunos, dos profissionais da educação e de toda a comunidade escolar.

A CONTRASP se alinha às preocupações levantadas pelo deputado Cruz, que salientou que a retirada desses profissionais das escolas contribuirá para a fragilização da segurança e a intensificação do processo de criminalização que o ambiente escolar enfrenta. Além disso, reforçamos a observação do parlamentar sobre a importância de contratar profissionais qualificados para garantir a integridade física e psicológica de todos que frequentam as escolas públicas.

Sistemas de vigilância eletrônica, por mais modernos que sejam, não substituem a presença humana de profissionais capacitados, que são responsáveis não apenas pela segurança física, mas também pelo acompanhamento preventivo das situações que possam ameaçar o bem-estar dos estudantes e profissionais da educação.

Diante disso, a CONTRASP apela para que as autoridades estaduais reconsiderem essa decisão, priorizando a segurança integral das escolas por meio da manutenção e contratação de profissionais de vigilância qualificados. Estamos ao lado dos vigilantes em suas justas reivindicações e reforçamos nossa solidariedade com a comunidade escolar que, certamente, compartilha da mesma preocupação.

**Diretoria da CONTRASP**  
Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada